



COMANDO
PROPÓSITO A ABERTURA DO
PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO DO
POVOADO FORTIFICADO DE COSSOURADO.
À COMISSÃO NACIONAL
21-5-2013

MIGUEL RODRIGUES
DIRECTOR DE SERVIÇOS

Determino a abertura
de novo procedimento
de classificação. 27.05.13

Concordo.
À DGPC
20130709

Isabel Cordeiro
Diretora - Geral

Informação n.º 864662(CS)/DRCN/DSBC

Data: 14/05/2013

Processo
n.ºDRP/CLS-2495

Assunto: Povoado Fortificado de Cossourado ou Forte da Cidade, lugar do Forte da Cidade, freguesia de Cossourado, concelho de Paredes de Coura e Lugar do Monte da Cidade, freguesia de Sapardos, concelho de Vila Nova de Cerveira: proposta de abertura do procedimento administrativo de classificação.

No âmbito do despacho que recaiu sobre a informação n.º 839060 de 18.01.2013, e de acordo com a informação n.º 821391 de 23.10.2012, cumpre mais uma vez informar:

O estudo científico da estação teve início em 1993, com a realização da primeira campanha de escavação arqueológica, no âmbito do projecto de investigação «Estudo, musealização e divulgação do povoamento proto-histórico e romanização da bacia superior o rio Coura» .

Os trabalhos, efectuados sob a forma de uma sondagem, durante os anos 1997 e 1998, "revelaram a existência de construções características da Idade do Ferro, às quais surgiu associado espólio arqueológico diversificado. Confirmadas as previsões iniciais, as investigações continuaram nos anos seguintes (até ao ano de 2001), tendo-se escavado, progressivamente, em pontos distintos do habitat, nomeadamente na plataforma superior

(vários sectores), na muralha interna e numa área compreendida entre a primeira e a segunda muralhas.

Os resultados obtidos forneceram, por um lado, elementos científicos significativos para o conhecimento da ocupação do povoado durante a Idade do Ferro. Por outro, sob o ponto de vista patrimonial, têm revelado construções habitacionais perfeitamente invulgares, no contexto da "cultura castreja", a par de estruturas defensivas de grandes dimensões.

O povoado, propriamente dito, ocupa o topo e as vertentes de uma grande elevação que se distingue com facilidade em relação à paisagem circundante e abrange uma área de aproximadamente 10 hectares.

Com encostas relativamente abruptas, principalmente a Este, a servirem, já de si, como precioso auxiliar na defesa da comunidade, o povoado assenta a sua área habitacional por excelência no topo do monte, onde uma extensa chã, aplanada de forma intencional, oferece as condições ideais para a construção das habitações e estruturas auxiliares.

Ao centro, um torreão construído com terra e pedra eleva-se como notável posto de vigia, de onde se domina, visualmente, parte das bacias hidrográficas dos rios Coura, a Este e Sul, e Minho, a Norte e Oeste.

A exemplo de grande parte dos povoados pertencentes a este período cronológico cultural, Cossourado possui um forte sistema defensivo que circunda e protege o seu habitat. Compõem-no, na prática, duas linhas de muralha, que circundam na totalidade a sua zona habitacional, e uma terceira, apenas a Oeste, onde o declive é menos acentuado.

Estruturalmente, as muralhas apresentam um processo construtivo composto por grandes blocos de pedra toscamente aparelhados, nas faces interna e externa, e somente por terra, na parte intermédia. Com pequenas rampas e contrafortes - alguns dos quais com degraus - a servirem de acesso interno, possuem, no geral, uma largura aproximada de quatro metros.

A entrada para o habitat - única confirmada mediante escavação - situa-se a Noroeste e coincide com o caminho actualmente utilizado para o acesso ao topo do povoado.

Os trabalhos desenvolvidos revelaram a existência de um núcleo habitacional constituído por diversas construções. Circulares, umas, de configuração alongada, outras, apresentam como característica dominante dimensões bastante elevadas, pouco enquadráveis no modelo construtivo dito castrejo.

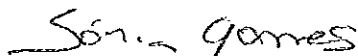
Tecnicamente, o processo utilizado é bastante rudimentar. As paredes são compostas por pedra granítica disposta de forma irregular, raramente aparelhada e sem qualquer tipo de argamassa a consolidar - são construções em pedra seca ou vã. Uma análise mais atenta permite verificar, no entanto, a existência, neste aspecto particular, de diferenças entre as diversas construções. Enquanto as cabanas circulares apresentam um tipo de construção mais cuidado, com paramento interno e externo, as alongadas denotam uma elaboração mais arcaica, mais tosca, sem grandes preocupações estéticas(...) "1

Este projecto de investigação levado a cargo pelos arqueólogos Maria de Fátima Matos da Silva e Carlos Alberto Machado Gouveia da Silva, financiado pelo FEDER, no âmbito do Sub-Programa C do PRONORTE, e pela Câmara Municipal de Paredes de Coura.

¹ Silva, Maria de Fátima Matos da; Carlos Alberto Machado Gouveia - *Projecto de valorização e divulgação do Povoado Fortificado de Cossourado (Paredes de Coura)*. Disponível na Internet: <URL: http://www.gestioncultural.org/ficheros/1_1316774144_MMatosCMachado.pdf

Face ao exposto, considera-se que o Povoado Fortificado do Cossourado pelo seu valor histórico, arqueológico, científico e paisagístico testemunha o conhecimento do povoamento da idade do ferro do Alto Minho. Assim, no âmbito da legislação em vigor relativa ao património cultural considera-se que como valor cultural a sua protecção e valorização tem significado nacional, pelo que propõe-se a abertura do procedimento administrativo de classificação do Povoado Fortificado de Cossourado ou Forte da Cidade, lugar do Forte da Cidade, freguesia de Cossourado, concelho de Paredes de Coura e Lugar do Monte da Cidade, freguesia de Sapardos, concelho de Vila Nova de Cerveira.

À consideração superior,


Sónia Gomes, Tec. Sup. Património Cultural